

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS TRAUMAS FACIAIS

Nágela Maria Peixoto De Lima (nagelamlima@gmail.com)

Elisa Gabriella Alves Gonçalves (gabriellaelisa151@gmail.com)

Ana Paula De Sousa Queiroz (anny.queiroz9090@gmail.com)

Jefferson David Melo De Matos (jefferson.matos@uninassau.edu.br)

Isaias Alves Neri (neriisaias@hotmail.com)

Introdução: O trauma facial é definido por lesões locais que provocam a ruptura da integridade tecidual anatômica. Esses traumatismos apresentam características específicas, visto que dependem da direção e da força do impacto atingindo estruturas como, músculos, ossos, couro cabeludo e regiões adjacentes. Nos casos de acidentes graves, as lesões na cabeça e na face estão presentes em metade das mortes traumáticas e, na grande maioria dos casos, em agressões físicas, tendo consequências emocionais, alterações de funções e desfiguração estética.

Objetivo: Analisar as intervenções fonoaudiológicas nos distúrbios de cabeça e pescoço causados pelo trauma facial e, o tratamento miofuncional avaliando e reabilitando as disfunções.

Metodologia: Para atender aos objetivos desta produção, a metodologia presente neste resumo terá uma abordagem qualitativa, tendo como procedimento a pesquisa bibliográfica, que consiste no trabalho a partir de materiais teóricos já existentes como fonte para a obtenção dos artigos escritos nos últimos 10 anos e analisados para este resumo simples foram utilizados: google acadêmico e scielo. Ao final da busca, foram selecionados 07 artigos para a construção do estudo, os quais foram discutidos em conformidade com a literatura atual.

Resultados: Diante dos resultados, é necessário a avaliação dos fatores que levaram ao trauma, dentre o tipo, a gravidade e área afetada. O fonoaudiólogo em conjunto com o bucomaxilofacial promovem o plano terapêutico voltado à reabilitação das estruturas anatômicas atingidas. Logo, a atuação fonoaudiológica é essencial na reabilitação das funções de sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonação afetadas pelo trauma.

Conclusão: Conclui-se, portanto, com os tópicos abordados a importância do fonoaudiólogo nos processos de avaliação e reabilitação das disfunções pós trauma facial, sendo necessária sua atuação nos setores de urgência e emergência juntamente a equipe multidisciplinar, com foco em restituir ou adaptar as funções estomatognáticas, além de contribuir para o bem-estar emocional dos pacientes afetados.

Palavras-chave: trauma facial; funções estomatognáticas; atuação fonoaudiológica; reabilitação.